



PRÊMIO PARALÍMPICOS

apresentado por Loterias Caixa

2022



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

Presidente

Mizael Conrado

Vice-presidente

Yohansson do Nascimento

Diretor de esportes de alto rendimento

Jonas Freire

Diretor de desenvolvimento esportivo

Ramon Pereira

Diretor jurídico e compliance

Paulo Losinskas

Diretor do centro de treinamento paralímpico brasileiro

Marcos Garcia

Gerente de comunicação

Daniel Brito

Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro

Rodovia dos Imigrantes, Km 11,5

Vila Guarani | São Paulo/SP - Brasil

CEP: 04.329-000 | Tel.: +55 11 4710.4000

Nesta quinta-feira, 9 de fevereiro, quando celebramos os 28 anos de fundação do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), vamos homenagear atletas, personalidades e entidades que se destacaram no Movimento Paralímpico em 2022.

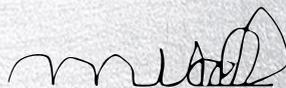
Em 12 meses, o Brasil conquistou 95 medalhas em Mundiais paralímpicos. Foram 26 de ouro, 20 de prata e 49 de bronze. Novamente, o Brasil reafirmou sua condição de protagonismo no cenário paralímpico mundial. O período foi marcado pela campanha histórica no Mundial de natação paralímpica, na Ilha da Madeira, pelo inédito título da Seleção Brasileira feminina de vôlei sentado no Mundial da Bósnia, assim como o tricampeonato no goalball masculino em Portugal.

Tivemos ainda medalhas de ouro em mundiais de judô, tênis de mesa, canoagem e bocha, além de outros importantes pódios de prata e bronze nestas competições.

Os premiados representam a certeza de que o caminho que trilhamos rumo a Paris 2024 é o melhor possível. Os programas do CPB, desde a Escola Paralímpica de Esportes ao alto rendimento, passando pelos Centros de Referência e Educação Paralímpica, têm como objetivo criar um legado que vai além de recordes e medalhas para os Jogos de Paris 2024.

A festa desta noite celebra a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade por intermédio do esporte, o orgulho do trabalho que realizamos diariamente no CPB, o respeito às diferenças, e o poder de transformação que o esporte proporciona na vida de todos nós.

A todos, uma noite inesquecível!



Mizael Conrado

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro



**Í
N
D
I
C
E**

MELHOR ATLETA POR MODALIDADE	7
ATLETA REVELAÇÃO	21
MELHOR ATLETA FEMININO	23
MELHOR ATLETA MASCULINO	25
MELHOR TÉCNICO INDIVIDUAL	27
MELHOR TÉCNICO COLETIVO	29
ALDO MICCOLIS	31
MEMÓRIA PARALÍMPICA	33
PRÊMIO BRASKEM	35
PRÊMIO CAIXA	37
PERSONALIDADE PARALÍMPICA	39
ATLETA DA GALERA	41

MELHOR ATLETA

por modalidade

ATLETISMO



Petrúcio Ferreira

@petrucio_t47

Nascimento: 18/11/1996, São José do Brejo do Cruz (PB)

Classe: T47

História: Petrúcio sofreu um acidente com uma máquina de moer capim aos dois anos e precisou amputar parte do braço esquerdo, abaixo do cotovelo. O paraibano gostava de jogar futsal e sempre foi muito rápido. A velocidade chamou a atenção de um treinador que o convidou para o atletismo.

Principais conquistas em 2022: Bateu o recorde mundial nos 100m com a marca de 10s29 e, nos 200m, com 20s83.

BADMINTON



Vitor Tavares

@vitorgtavares

Nascimento: 07/03/1999, Curitiba (PR)

Classe: SH6

História: Vitor possui hipocondroplasia congênita, popularmente conhecida como nanismo. Em 2016, conheceu o badminton no colégio, por meio de um professor que dava aulas para crianças e atletas de alto rendimento.

Principais conquistas em 2022: Vice-campeão nas duplas e bronze no individual no Mundial de badminton de Tóquio.

BASQUETE EM CR



Leandro de Miranda

@demirandaleandro

Nascimento: 27/08/1982, Guarulhos (SP)

Classe: 4.5

História: Aos 18 anos, Leandro foi atropelado por uma moto e teve a perna esquerda amputada acima do joelho. Já gostava de basquete, mas durante a reabilitação teve contato com a modalidade adaptada. No ano seguinte ao acidente, começou a praticar o esporte.

Principais conquistas em 2022: Campeão brasileiro da 1ª Divisão e campeão paulista.

BOCHA



Andreza Vitória

@andrezavitoria124

Nascimento: 29/01/2001, Recife (PE)

Classe: BC1

História: Aos 2 anos de idade, foi diagnosticada com a Síndrome de Leigh, uma doença neurodegenerativa hereditária rara que afeta o sistema nervoso central e é considerada característica da paralisia cerebral. Ingressou na bocha em 2015 e foi campeã mundial em 2022, no Rio de Janeiro.

Principais conquistas em 2022: Ouro no Mundial de bocha do Rio de Janeiro.

CANOAGEM



Igor Tofalini

@igortofalini

Nascimento: 12/04/1983, Cambé (PR)

Classe: VL2

História: Igor era peão de rodeio até 2011, ano em que caiu de um touro, levou um pisão do animal nas costas e ficou paraplégico. Começou na natação, mas logo recebeu o convite do técnico Gelson Moreira Souza, no late Clube de Londrina, para migrar à canoagem adaptada.

Principais conquistas em 2022: Ouro no Mundial e Parapan-Americano de canoagem, no Canadá.

CICLISMO



Lauro Chaman

@laurochaman

Nascimento: 25/06/1987, Araraquara (SP)

Classe: C5

História: Lauro perdeu o movimento do tornozelo após uma operação. Aos 16 anos, começou no ciclismo convencional e iniciou no paralímpico com 22, em provas de pista e estrada.

Principais conquistas em 2022: Prata no Mundial de ciclismo de estrada, no Canadá; bronze na prova Omnium do Mundial de ciclismo de pista, na França.

ESGRIMA EM CR



Jovane Guissone

@jovaneguissonne

Nascimento: 11/03/1983, em Barros Cassal (RS)

Categoria: B

História: Jovane teve uma lesão na medula aos 22 anos causada por disparo de arma de fogo durante um assalto. Três anos depois do ocorrido, passou a treinar a esgrima e se identificou com a modalidade.

Principais conquistas em 2022: Ouro no florete categoria B na etapa da Copa do Mundo de São Paulo e na espada categoria B na etapa da Copa do Mundo, Hungria.

ESPORTES DE NEVE



Cristian Ribera

@cristian.w

Nascimento: 13/11/2002, Cerejeiras (RO)

Modalidade: Esqui cross-country

História: Cristian nasceu com artrogribose – doença congênita das articulações das extremidades – e, em busca de tratamento, mudou-se de Rondônia para São Paulo. Começou no esporte com 13 anos. Aos 15, foi o atleta brasileiro mais jovem a participar dos Jogos Paralímpicos de Inverno PyeongChang 2018.

Principais conquistas em 2022: Prata na prova rápida de esqui cross-country no Mundial na Noruega; bronze na prova de 5km de esqui cross-country na etapa da Copa do Mundo na Finlândia.

FUTEBOL DE CEGOS



Maicon Mendes

@maiconjr.oficial

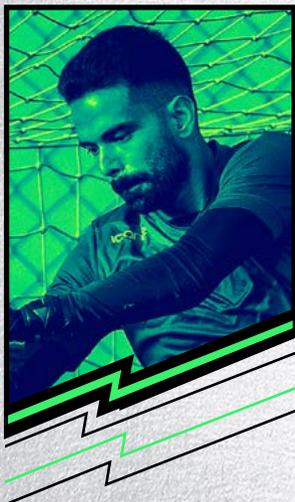
Nascimento: 01/06/2000, Maraú (BA)

Classe: Ala

História: Maicon perdeu a visão devido ao glaucoma congênito. O atleta conheceu o futebol de cegos aos 15 anos e, aos 17, participou pela primeira vez dos Jogos Parapan-Americanos de Jovens.

Principais conquistas em 2022: Campeão do Grand Prix da IBSA no México, e vice-campeão da Copa América na Argentina.

FUTEBOL PC



Moacir Fernando

@moacir12fernando

Nascimento: 24/12/1987, Campo Grande (MS)

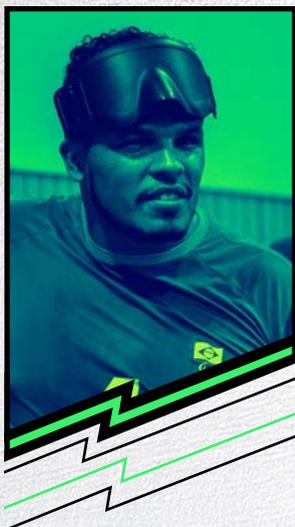
Categoria: FT1

Posição: Goleiro

História: Moacir teve paralisia cerebral por falta de oxigenação no cérebro, que ocasionou o comprometimento dos membros do lado esquerdo.

Principais conquistas em 2022: Bronze no Mundial de futebol PC da Espanha.

GOALBALL



Leomon Moreno

@leomonmorenoficia

Nascimento: 21/08/1993, Brasília (DF)

Classe: B1

Posição: Ala

História: Leomon perdeu a visão quando ainda era um bebê, por conta de uma retinose pigmentar. O atleta conheceu a modalidade por meio dos irmãos, que já praticavam o esporte e possuem a mesma doença que ele.

Principais conquistas em 2022: Campeão do Campeonato das Américas, em São Paulo, e do Mundial, em Portugal.

HALTEROFILISMO



Mariana D'Andrea

@maah_dandrea

Nascimento: 12/02/1998, Itu (SP)

Categoria: Até 73kg

História: Mariana tem nanismo. Seu atual técnico, Valdecir Lopes, a viu na rua, em 2015, e a convidou para praticar halterofilismo.

Principais conquistas em 2022: Ouro no Open das Américas e na etapa da Copa do Mundo de Dubai (individual e por equipes).

HIPISMO



Rodolpho Riskalla

@rriskalla

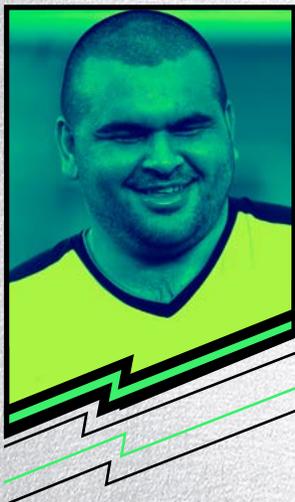
Nascimento: 29/12/1984, São Paulo (SP)

Classe: III

História: Rodolpho era cavaleiro do hipismo convencional, com passagens pela equipe brasileira. Porém, adquiriu meningite bacteriana em 2015 e teve partes da mão e das pernas (abaixo do joelho) amputadas. O atleta já havia acompanhado competições de hipismo paralímpico e resolveu ingressar na modalidade dois meses após sua recuperação.

Principais conquistas em 2022: Duas medalhas de bronze no Mundial de hipismo na Dinamarca.

JUDÔ



Wilians de Araújo

@wilians.araujojudo

Nascimento: 18/10/1991, Riachão do Poço (PB)

Classe: J1

História: Wilians perdeu a visão aos 10 anos em um acidente com tiro de espingarda e começou a praticar judô oito anos depois. Ele tentou praticar natação e futebol de cegos, mas não se adaptou e teve um melhor desempenho no tatame.

Principais conquistas em 2022: Ouro no Mundial no Azerbaijão, e nas etapas da Turquia, do Cazaquistão e do Brasil do Grand Prix.

NATAÇÃO



Carol Santiago

@mariacarolinasantiago

Nascimento: 02/08/1985, Recife (PE)

Classe: S12

História: Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico.

Principais conquistas em 2022: Quatro medalhas de ouro e uma de prata em provas individuais, além de duas medalhas de ouro em provas de revezamento no Mundial de Portugal.

REMO



Diana Barcelos e Valdeni Júnior

@dianabarcelos88 - 17/03/1988, Rio de Janeiro (RJ)

@juniorsilvapr3 - 25/12/1989, Florianópolis (SC)

Classe: PR3

História: Diana sofreu um acidente em 2004 e precisou amputar a perna direita. Em 2016, começou no remo paralímpico. Já Valdeni sofreu um acidente automobilístico e teve que amputar parte da perna. Em 2018, conheceu o remo através de um projeto.

Principais conquistas em 2022: Bronze nas duplas mistas no Mundial da República Tcheca.

RÚGBI EM CR



Gabriel Feitosa

@gabrielflima11

Nascimento: 06/12/1999, São Paulo (SP)

Classe: 3.5

História: Gabriel nasceu com má-formação nos quatro membros. Ele era jogador de vôlei sentado. Um técnico de rúgbi o convidou para conhecer a modalidade, no fim de 2017. O paulista chegou à Seleção em setembro de 2018.

Principais conquistas em 2022: Bronze no Campeonato Parapan-Americano da modalidade, na Colômbia.

TAEKWONDO



Silvana Fernandes

@silvanatkd

Nascimento: 23/04/1999, São Bento (PB)

Classe: K44

Categoria: Até 58kg

História: Silvana tem má-formação congênita no braço direito e começou a praticar atletismo aos 15 anos. Em 2018, conheceu o taekwondo pela internet e procurou locais para iniciar a modalidade. Sua primeira convocação para a Seleção foi em junho de 2019.

Principais conquistas em 2022: Ouro nas etapas do Grand Prix da Bulgária, Inglaterra e Arábia Saudita; campeã no Pan Am Series III de São Paulo.

TÊNIS DE MESA



Bruna Alexandre

@bruninha_alexandre

Nascimento: 29/03/1995, Criciúma (SC)

Classe: 10

História: Aos seis meses de vida, Bruna teve que amputar o braço direito por consequência de uma trombose, provocada por uma injeção mal aplicada. A jovem começou no tênis de mesa aos 12 anos, influenciada pelo irmão. Até 2009, competiu em torneios apenas para atletas sem deficiência.

Principais conquistas em 2022: Ouro nas duplas mistas e bronze no individual no Mundial da Espanha.

TÊNIS EM CR



Ymanitu Silva

@ymanitu

Nascimento: 23/04/1983, Tijucas (SC)

Categoria: Quad

História: Ymanitu sofreu um acidente de carro em 2007 e ficou tetraplégico. Durante a reabilitação, conheceu o tênis em cadeira de rodas e se encantou, a qual passou a dedicar-se profissionalmente.

Principais conquistas em 2022: Bronze na categoria quad, por equipes, no Mundial de Portugal; vice-campeão em duplas no Grand Slam de Roland Garros.

TIRO COM ARCO



Jane Karla

@janetiroarco

Nascimento: 06/07/1975, Goiânia (GO)

Classe: Composto

História: Jane teve poliomielite aos 3 anos de idade. Começou a praticar tênis de mesa com 28 e migrou para o tiro com arco após 11 anos.

Principais conquistas em 2022: Ouro no individual e nas duplas no Parapan-Americano de tiro com arco no Chile.

TIRO ESPORTIVO



Alexandre Galgani

@alexandre_galgani

Nascimento: 25/04/83, Sumaré (SP)

Classe: SH2

História: Aos 18 anos, Alexandre mergulhou em uma piscina, bateu a cabeça no fundo e sofreu uma lesão na coluna, que o deixou tetraplégico. Ele sempre esteve em contato com o tiro ao brincar com carabinas de chumbinho. Em 2013, conheceu o então treinador da Seleção Brasileira, James Walter, e foi a Curitiba (PR) para receber orientações sobre o esporte.

Principais conquistas 2022: Sétimo colocado na carabina R5 no Mundial dos Emirados Árabes.

TRIATLO



Jéssica Ferreira

@jessicamessali

Nascimento: 29/10/198, Jaboticabal (SP)

Classe: PTWC

História: Jéssica ficou paraplégica após um acidente de carro em 2013. Logo após sua recuperação conheceu o ciclismo e obteve rápido destaque. Começou no triatlo em 2017. Em julho de 2021, Jéssica sofreu queimaduras nos pés e pernas, de 2° e 3° graus, na sauna, e precisou amputar parte do pé.

Principais conquistas em 2022: Bronze no Mundial de triatlo dos Emirados Árabes

VOLÊI SENTADO



Janaina Petit

@janainapetit

Nascimento: 16/07/1977, Varginha (MG)

Classe: VS

Posição: Levantadora e atacante

História: Janaina foi atropelada por um ônibus aos 18 anos, quando estava a caminho do treino de vôlei. Após 14 anos começou a treinar na modalidade paralímpica.

Principais conquistas em 2022: Campeã no Mundial da Bósnia.



atleta REVELAÇÃO



Jade Lanai

@jadelanai

15/10/2004, Palmas (TO)

Tênis em cr | Classe: Open Feminino Junior

História: Jade nasceu com mielomeningocele. Praticava badminton desde criança e, aos 8 anos, migrou para o tênis em cadeira de rodas a convite do técnico do clube em que treinava.

Principais conquistas em 2022: Campeã no simples e nas duplas no Grand Slam dos EUA (Aberto dos EUA).



melhor atleta FEMININO



CAROL SANTIAGO

@mariacarolinasantiago

Nascimento: 2/08/1985, Recife (PE)

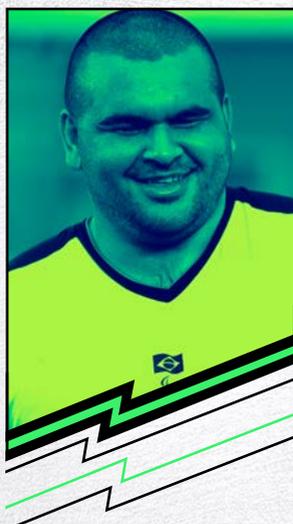
Natação | Classe: S12

História: Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico.

Principais conquistas em 2022: Quatro medalhas de ouro e uma de prata em provas individuais, além de duas medalhas de ouro em provas de revezamento no Mundial de Portugal.



melhor atleta MASCULINO



Wilians de Araújo

@wilians.araujojudo

Nascimento: 18/10/1991, Riachão do Poço (PB)

Judô | Classe: J1

História: Wilians perdeu a visão aos 10 anos em um acidente com tiro de espingarda e começou a praticar judô oito anos depois. Ele tentou praticar natação e futebol de cegos, mas não se adaptou e teve um melhor desempenho no tatame.

Principais conquistas em 2022: Ouro no Mundial de Baku, Azerbaijão, e nas etapas da Turquia, do Cazaquistão e do Brasil do Grand Prix.



melhor técnico INDIVIDUAL



LEONARDO TOMASELLO

Natação

Bacharel e licenciado em Educação Física pela Universidade Bandeirante de São Paulo e com habilitação técnica nível 3 pelo CPB, Leonardo começou a trabalhar com a natação paralímpica em 2010. Em 2014, assumiu como técnico-chefe da Seleção Brasileira de natação. É responsável pela preparação de Carol Santiago, maior medalhista brasileira no Mundial de Portugal, com quatro ouros e uma prata em provas individuais, além de dois títulos em provas de revezamento.

melhor técnico COLETIVO



FERNANDO GUIMARÃES

Vôlei sentado

Formado em Fisioterapia, iniciou a carreira de treinador aos 18 anos. Na 1ª passagem pela Seleção Brasileira masculina, trabalhou de 2011 até os Jogos do Rio 2016. Conquistou o bi nos Jogos Parapan-Americanos (2011 e 2015). Fernando acertou o retorno para a Seleção masculina em março de 2022. Para o Mundial de Sarajevo, na Bósnia, o técnico também assumiu o comando da Seleção feminina. As duas equipes subiram ao pódio. O time feminino conquistou o inédito ouro para o país na modalidade, enquanto o masculino ficou com o bronze. O Brasil, então, tornou-se a primeira nação a conquistar medalhas nas duas categorias em uma única edição do Mundial.



aldo MICCOLIS



ALEXANDRE PERRONI

Alexandre ocupou o cargo de Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, entre os anos de 2009 e 2015. À frente do gabinete, ele foi responsável pelo controle do modelo estratégico, estruturação da pasta e atuou, também, na gestão dos contratos e nos processos licitatórios.

memória **PARALÍMPICA**



LUIZ CLÁUDIO PEREIRA

Luiz Cláudio foi presidente da Associação Brasileira de Rúgbi em Cadeira de Rodas (ABRC) e está na história do esporte paralímpico, também, pelo seu desempenho como atleta.

Em provas de atletismo (arremesso de peso e lançamento de dardo e de disco) e de pentatlo, subiu nove vezes ao pódio em três edições de Jogos Paralímpicos: Stoke Mandeville 1984, Seul 1988 e Barcelona 1992. Destas medalhas, seis foram de ouro.

Luiz é o quinto brasileiro com mais pódios na história dos Jogos, atrás apenas dos nadadores Daniel Dias, Andre Brasil, Clodoaldo Silva e da velocista Ádria Santos.



prêmio **BRASKEM**



RAFAEL ALENCAR

@atletabethgomesoficial

Nascimento: 15/01/1965, Santos (SP)

Atletismo

Rafael iniciou sua carreira no esporte paralímpico em 2018, a convite da gestora de esporte do município de Dourados (MS). No ano seguinte, como técnico de crianças e jovens da sua cidade, participou de competições estaduais. Então, após essa experiência, também passou a integrar a delegação sul-matogrossense nas Paralimpíadas Escolares.

Sua atuação exemplar e inspiradora junto a uma comunidade indígena de Dourados tem sido determinante para o desenvolvimento físico e intelectual de jovens com deficiência que moram no local.

prêmio **CAIXA**



SESI/SP

O Sesi/SP conquistou os títulos nacionais de vôlei sentado e goalball, tanto no masculino como no feminino, em 2022. A equipe feminina de vôlei sentado faturou os dois turnos do Campeonato Brasileiro. Já a masculina se sagrou pentacampeã nacional. No goalball, o Sesi também fez dobradinha no Campeonato Brasileiro da modalidade. O time feminino garantiu o pentacampeonato, enquanto o masculino foi tricampeão.

personalidade **PARALÍMPICA**



FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL (FPF)

No dia 3 de agosto de 2022, a Federação Paulista de Futebol (FPF) assinou um acordo de cooperação com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), durante uma reunião realizada no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. De acordo com o documento assinado pelo presidente do CPB, Mizael Conrado, e Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da FPF, as entidades ficaram responsáveis por organizar atividades em conjunto, com o intuito de obter maior amplitude no desenvolvimento do futebol paulista e do paradesporto brasileiro, bem como promover, ao máximo, o potencial do esporte como instrumento de desenvolvimento humano, econômico e social. O acordo é válido por um ano.



atleta da **GALERA**



CAROL SANTIAGO

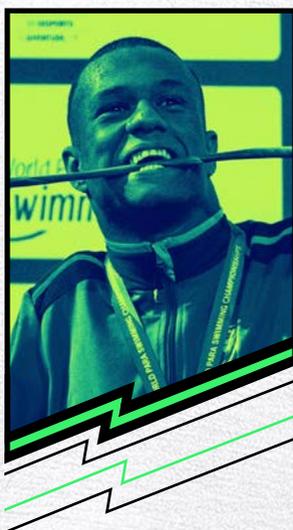
@mariacarolinasantiago

Nascimento: 02/08/1985, Recife (PE)

Classe: S12

Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico. Atualmente é a recordista mundial nos 50m livre, classe S12. Em 2022, a atleta conquistou quatro medalhas de ouro no Campeonato Mundial de Natação, em Portugal.

atleta da GALERA



GABRIEL ARAÚJO

@gabrielaraujo_s2

Nascimento: 16/03/2002, Santa Luzia (MG)

Natação | Classe: S2

Gabriel tem focomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas, e conheceu a natação por meio de um professor de Educação Física da escola onde estudava, nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG). Em 2022 o mineiro conquistou três medalhas de ouro e bateu os recordes mundiais nos 50m borboleta e 150m medley, classe S2.

atleta da **GALERA**



RAÍSSA ROCHA MACHADO

@raissamachadooficial

Nascimento: 17/05/1996, Ibipeba (BA)

Atletismo | Classe: F56

Raíssa nasceu com má-formação nas pernas. Aos 12 anos, começou a praticar atletismo. Em 2022, durante a Nacional do Circuito Paralímpico Loterias Caixa de Atletismo, que aconteceu no Centro de Treinamento Paralímpico, a atleta bateu o recorde mundial no lançamento de dardo, alcançando a marca de 24m80.

atleta da **GALERA**



SAMUEL OLIVEIRA

@samukasuperaofc

Nascimento: 28/08/2005, São Paulo (SP)

Natação | Classe: S5

Samuel teve os dois braços amputados após sofrer descarga elétrica, de 13 mil volts, ao tentar tirar uma pipa do alto de uma árvore com uma barra de ferro que encostou em fios de alta tensão. Após o acidente, começou a fazer fisioterapia aquática e logo depois, se tornou paratleta de natação. Em 2022 o atleta conquistou três medalhas de ouro no Campeonato Mundial de Natação, em Portugal.

atleta da **GALERA**



VINÍCIUS RODRIGUES

@viniciusbellator.rodrigues

Nascimento: 28/11/1994, Maringá (PR)

Atletismo | Classe: T63

Vinícius sofreu um acidente de moto aos 19 anos em Maringá e precisou amputar a perna esquerda acima do joelho. No terceiro dia de internação, recebeu a visita da velocista medalhista paralímpica Terezinha Guilhermina que o incentivou a iniciar no esporte. Reabilitou-se em três meses e, no mês seguinte, começou a correr. Atualmente é o recordista mundial nos 100m, classe T63, e se tornou o primeiro amputado de uma perna a correr abaixo dos 12 segundos.



PRÊMIO PARALÍMPICOS

apresentado por Loterias Caixa

PATROCÍNIO:



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



REALIZAÇÃO:



loterias
CAIXA



www.cpb.org.br



/ComiteParalimpico



/ocpboficial



/cpboficial



/cpboficial